

Baixa renda poderá ter seguro de vida por R\$ 10

Famílias que recebem até três salários mínimos por pessoa (R\$ 1.395) poderão ter acesso ao microsseguro, que é mais barato, especialmente criado para a população considerada "baixa renda". O serviço, que terá regras e canais de vendas diferenciados, está sendo estudado pela Comissão Consultiva de Microseguros, da qual participam órgãos e empresas dos setores público e privado. Segundo a Susep (Superintendência de Seguros Privados), integrante da

comissão, o segurado poderia contribuir com valores aproximados a R\$ 10 e ter acesso a benefícios como seguro contra a perda de renda (chamado prestamista), seguro de vida em grupo (conjugado com acidentes pessoais) e assistência funeral. O estudo também indica que a modalidade tem público potencial de 100 milhões de pessoas ao longo dos anos. Uma pesquisa da FGV (Fundação Getulio Vargas), divulgada em setembro deste

ano, havia apontado que o mercado é promissor porque o seguro ainda é visto como um serviço de luxo, mas é o pobre quem mais precisa, pois está mais desprotegido. O assunto é também tema do projeto de lei n.º 3.266/2008, que aguarda aprovação no Congresso Nacional. De acordo com a Susep, a ideia é que em 2010 a regulamentação do microsseguro seja definida e que, em 2011, já seja possível adquirir os produtos.

(Amanda Mont'Alvão Veloso)